



PLANO DE ATIVIDADES DE 2018

A1
de 2

Q5
Bot

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL



PLANO DE ATIVIDADES DE 2018

7/2

P. Estros
Bab.

INTRODUÇÃO

Os resultados recolhidos especificamente para a população idosa revelam que os idosos a viver só registam as taxas mais elevadas de pobreza, considerando condições de alojamento e posse de bens de equipamento e conforto.

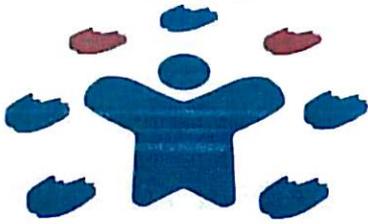
Os idosos assumem assim cada vez maior importância no quadro político, quer a nível da política social, quer a nível da política de saúde.

Perante este conjunto de situações, torna-se necessário arranjar soluções que visem promover, de forma saudável e útil, os tempos livres dos mais velhos e proporcionar-lhes uma maior qualidade de vida.

A A.R.P.I. Queluz inserida no contexto de promoção de autonomia e bem-estar ao doente na grande maioria idoso passa a descrever a sua atividade.

Objetivos da Equipa

- 1 – O utente e sua família fazem parte da nossa equipa.
- 2 – Responder às necessidades globais do utente com dependência crónica ou transitória, através da prestação de cuidados no domicílio, de forma personalizada, respeitando hábitos e costumes de cada um.
- 3 – Utilizar uma abordagem holística, favorecendo a autonomia do doente e família, promovendo a dignidade e qualidade de vida e a reinserção na comunidade.
- 4 – Apoiar doentes em que a situação clínica e a cura não é possível e a doença atinge também a estabilidade da família, oferecendo cuidados paliativos e conforto à família, inclusivamente ajudar a preparar o luto.
- 5 – Trabalhar em equipa interdisciplinar, respeitando os conhecimentos e contributos de todos, com confiança e espírito de entreatajuda.
- 6 – Promover o trabalho em parceria e a articulação com os recursos da comunidade.



PLANO DE ATIVIDADES DE 2018

AS

*Q. Estros
B. Br*

Quem tem acesso aos serviços da equipa

Ter um nível de dependência, transitória ou global, que lhe seja impeditivo para as suas atividades de vida diária.

Sentir necessidade de estar num contexto de maior socialização.

Residir na cidade de Queluz.

Como obter este tipo de cuidados

- Referenciação pelo médico de família.
- Referenciação pelo hospital.
- Contactos de familiares ou vizinhos.
- Contactos: 214 355 530 / 934 382 913 / e-mail: arquelize.servsocial1@sapo.pt

As solicitações para os serviços da Instituição apresentam uma perspetiva algo flutuante. Os dados de 2018, até dezembro inclusive, mostram uma ideia da movimentação de utentes no Apoio Domiciliário.

Admissão e Movimentação de clientes

Assim, das 64 pessoas atendidas, umas referenciadas pelos hospitais, outras por iniciativa própria, estas foram apoiadas de acordo com a tabela infra:

Respostas Sociais	Atendimentos	Entraram	Em dezembro 2018
Serviço Apoio Domiciliário	50	24	11
Centro de Dia	12	4	1
Centro de Convívio	2	2	2



PLANO DE ATIVIDADES DE 2018

RESPOSTAS SOCIAIS

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Prestamos serviço domiciliário a pessoas cuja situação clínica e de dependência não lhes permita autonomia nos cuidados básicos identificados pela Segurança Social e constantes na Portaria 38/2013, publicada no D.R. nº.21, Série I, de 2013.01.31.

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é um espaço de acolhimento para idosos que, embora não dependentes, não são totalmente autónomos nas suas atividades de vida diária. Por questões logísticas e de espaço um dos critérios de inclusão é não fazer uso de fralda e de cadeira de rodas.

Pode necessitar de refeição assistida, de ajuda na casa de banho, inclusivamente fazer a higiene no nosso espaço, por falta de condições em casa. Pode usufruir de refeições como o pequeno-almoço, almoço e lanche e, caso se justifique, podemos equacionar a possibilidade de levar jantar.

Nesta resposta social, tentamos promover atividades que sejam do seu agrado, tornando-se, por vezes, difícil a sua adesão. Onde é visível maior aderência é aos passeios de distância curta: shoppings e jardins.

O acordo com a Segurança Social foi revisto em finais de 2013, tendo sido atribuída uma capacidade de 12 utentes, 10 com acordo.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

A Escriturária de 1ª. acumula as suas funções com a de Animadora Sociocultural.

ATIVIDADES

Devido à problemática dos idosos (doença mental, senilidade, dificuldade de locomoção) as atividades têm de ir ao encontro dos seus gostos e capacidades, embora sempre com muita dificuldade na sua adesão.

A
7/8

P. Fernandes
RUB



PLANO DE ATIVIDADES DE 2018

Handwritten signature and initials:
JCS
Q. E. Santos
P. B. B.

Assim, temos leituras várias (notícias do jornal, ou temas do seu interesse), conversas informais sobre temas do seu agrado, ou simplesmente conversar num ambiente de amena cavaqueira e ainda aulas de movimento, jogos de mesa, trabalhos manuais e ainda passeios a pé e na viatura.

Assistem de bom agrado aos ensaios do grupo coral e do grupo de dança e também a filmes de época e ainda programas do seu tempo de vida ativa.

APOIO SOCIAL

Relativamente ao apoio social da nossa Associação, ele destina-se na sua grande maioria ao atendimento a famílias e, ou, utentes com algum grau de dependência que necessitam dos nossos serviços.

Os acordos para as diversas respostas têm estado preenchidos devido à admissão de novos utentes. Sempre que exista capacidade por parte do quadro de pessoal, continuaremos a responder às necessidades que nos forem apresentadas.

Para além das atividades já enunciadas existem outras de âmbito geral e de ação social que estão incluídas no Plano de Atividades Anual da Instituição.

OBJETIVOS NÃO CONCRETIZADOS

- Centro de Dia – Alargamento do Acordo de Cooperação para 12 utentes (manteve-se os 10)
- SAD – Alargamento do Acordo de Cooperação para 7 dias (só possível para 4 utentes)
- Apoio ao jantar/deitar

REUNIÕES

REUNIÕES EXTERNAS

No âmbito das parcerias estabelecidas a Diretora Técnica e a Técnica do Serviço Social comparecem em reunião mensal no Centro de Saúde envolvendo outras instituições e Juntas de Freguesia da



PLANO DE ATIVIDADES DE 2018

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Cidade de Queluz, Queluz-Belas e Massamá-Monte Abraão, para discussão de casos e sua distribuição pelas Instituições.

Também trimestralmente se efetua reunião fomentada pela U.F. de Queluz e Belas, com outros parceiros para apoio alimentar e para constituição de uma Comissão de Proteção de Idosos.

FORMAÇÃO

FORMAÇÃO INTERNA

Nome da Ação/Formação	Formador	Nº.de trabalhadores
Guia de Bem Cuidar do Idoso	Diretora Técnica	2

FORMAÇÃO EXTERNA

Nome da Ação/Formação	Formador	Nº.de trabalhadores
REG.GERAL PROTEÇÃO DADOS-ENQ CRP E IPSS	UDIPSS LISBOA	2
REG.GERAL PROTEÇÃO DADOS	REDE EMPREGABILIDADE SINTRA	2
QUALIDADE 3ª.IDADE –SOFTWARE P/IPSS	TSR	2
REGULAMENTO JURIDICO IPSS	ENTRAJUDA	2
A CRECHE SEMPRE EM FLOR	CENTRO SOCIAL SAGRADA FAMÍLIA	1

Queluz, 18 de fevereiro de 2019

[Handwritten signature]

Diretora Técnica